



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



SORRISO NA MELHOR IDADE

Área temática: Saúde

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora- Campus Governador Valadares

Autores: Letícia Lima Magalhães¹, Andreones Roberto Féix¹, Jean Lemos Soares¹, Thaís da Silva Alves¹, Edmara Lúcia Pereira do Nascimento¹; Aline Maria de Oliveira¹; Hendell Carlos de Souza Gomes¹, Rodrigo Furtado de Carvalho².

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares – MG (UFJF-GV).

² Professor Assistente da Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares – MG (UFJF-GV).

Resumo

Assim como vários países que já passaram por um profundo processo de envelhecimento decorrente do processo de transição demográfica, o Brasil também está passando e envelhecendo rapidamente. O presente trabalho apresenta como objetivo a realização de ações preventivas e educativas em saúde bucal e a adequação de aparelhos protéticos, envolvendo a equipe de profissionais e os internos inseridos em uma instituição para idosos no município de Governador Valadares-MG. A atuação do projeto se concretiza através de atividades que visam à promoção de saúde bucal e a qualidade de vida para internos classificados como independentes ou parcialmente dependentes. Apesar de sua implementação recente, as atividades propostas vem sendo realizadas e implementadas com sucesso e excelente aceitação por parte do internos, além de criar expectativas positivas a cerca de sua continuidade e de atividades futuras. As atividades realizadas visam atender demandas levantadas pela equipe de profissionais e pelos internos pertencentes à instituição e pela equipe do projeto de extensão. Assim, promove-se saúde e conhecimento, além de apresentar fundamental importância no processo de ensino e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



aprendizagem dos integrantes da equipe do projeto, viabilizando a troca de experiências e contribuindo para o crescimento pessoal e profissional. Conclui-se que a prática de promoção em saúde é orientada sob a constatação da realidade e necessidade do grupo a ser assistido. Observa-se um maior interesse por parte dos internos à medida que as visitas dos componentes do projeto se tornam mais frequentes.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Saúde Bucal, Prótese Dentária

1. Introdução

Desde as últimas décadas, no Brasil, vem ocorrendo o envelhecimento populacional de forma crescente, sendo este, um dos fenômenos demográficos mais importantes da atualidade. Tal mudança demográfica se deve ao decréscimo da fertilidade e ao aumento da expectativa de vida, graças aos avanços nas pesquisas biomédicas e a criação de programas sociais e econômicos que melhoraram a condição de vida da população (IBGE, 2000, SILVA, SOUZA, 2005).

Assim como vários países já passaram por um profundo processo de envelhecimento decorrente do processo de transição demográfica, o Brasil também está passando e envelhecendo rapidamente. Os idosos, hoje, são o segmento da população com maior crescimento proporcional, aproximadamente, 15 milhões de pessoas de idade igual ou superior a 60 anos e esse número deve chegar a 32 milhões, representando 15% da população geral. Esta antecipação do aumento da expectativa de vida e mudanças significativas na pirâmide populacional, em um curto período de tempo, tem impulsionado a todos os setores da economia, incluindo cuidados em diferentes áreas da saúde bucal. Em geral um grande número de doenças crônicas está presente nos idosos e isso normalmente está acompanhado de alterações motoras e cognitivas, que podem acarretar em diferentes graus de dependência para realização de atividades rotineiras, levando a uma diminuição da qualidade de vida (RIBEIRO et al. 2012; MOREIRA, et al. 2005; ROSA, et al. 2008).

Além dos problemas sistêmicos, podem estar presentes algumas alterações na cavidade bucal dos idosos decorrentes do processo de envelhecimento como alterações nas glândulas salivares, redução da capacidade gustativa, alterações no periodonto e perda de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



dentos. Tais modificações, associadas à herança de um modelo assistencialista voltado apenas para práticas curativas e mutiladoras contribuíram para que a população idosa brasileira, principalmente a mais carente, atingisse o atual panorama de saúde bucal. Isso resultou em um enorme número de edêntulos parciais e totais sendo que um grande número destes não é portador de nenhum tipo de prótese. Apesar de todos estes problemas acarretarem profundas alterações na vida dos idosos ainda são escassos os programas voltados à saúde bucal da população idosa brasileira. (ROSA, et al. 2008; Brasil. Ministério da Saúde, 2011; SOARES, et al. 2006)

Inserindo neste contexto, o projeto de extensão Sorriso na Melhor Idade justifica sua criação e realização na Casa de Recuperação Dona Zulmira da Sociedade São Vicente de Paula em Governador Valadares-MG, sendo este, um ambiente institucionalizado em que os internos possuem limitada condição financeira.

O projeto de extensão tem como objetivo realizar ações educativas e preventivas em saúde bucal, promovendo o cuidado humanizado e a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos envolvidos, promover a adequação dos aparelhos protéticos utilizados conforme necessidade e dentro das possibilidades de infraestrutura, criar ambiente favorável para que o discente tenha contato com o cotidiano dos pacientes internos institucionalizados e incorpore a busca por melhorias das condições de qualidade de vida destes indivíduos como missão profissional e de cidadania.

2. Material e Metodologia

O atual projeto já foi cadastrado e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFJF - Número do Parecer: 1.300.266 (CAAE 43503114.3.0000.5147). Este é desenvolvido por discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, sob orientação de Professores e em colaboração com Técnicos Administrativos em Educação.

O público alvo deste projeto são idosos institucionalizados da Casa de Recuperação Dona Zulmira da Sociedade São Vicente de Paula, composto por 19 indivíduos do sexo masculino e 33 do sexo feminino, com faixa etária entre 60 e 95 anos e a equipe de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



profissionais da instituição.

Periodicamente são realizados encontros para discussão de artigos científicos entre os integrantes da equipe do projeto de extensão. Nestes, são abordados artigos referentes às atividades a serem desenvolvidas no formato de apresentação de seminários e rodas de discussão. Posteriormente, discute-se a atividade futura e sua abordagem, organizando os detalhes da mesma. Tais medidas visam conferir embasamento teórico acerca do assunto e posterior aplicação nas atividades a serem desenvolvidas.

As atividades do projeto são desenvolvidas em duas vertentes: atividades com equipe de profissionais da instituição e atividades com internos. O projeto iniciou com uma visita à instituição, objetivando reconhecer o local de atuação, rotina de trabalho da equipe local e a viabilidade do espaço.

Visando uma maior consolidação e propagação dos conhecimentos, buscou-se inicialmente trabalhar com a equipe de profissionais da instituição. Foram desenvolvidas palestras de cunho informativo quanto à promoção de saúde, abordando temas como: noções básicas de saúde, saúde bucal, higiene bucal, técnicas de higiene bucal, alternativas protéticas existentes, técnicas de higiene para próteses dentárias, cuidados para manutenção de próteses dentárias, importância de acompanhamento periódico com profissional Cirurgião-Dentista. Posteriormente, foram esclarecidas dúvidas acerca dos assuntos abordados através de rodas de discussão e individualmente. Após a introdução de conceitos básicos de saúde bucal, buscou-se a troca de informações e a constatação de demandas específicas por meio de questionários.

Atividades foram desenvolvidas com os internos classificados como independentes e parcialmente dependentes, onde optou-se pela conversa em rodas, com grupos de até 06 internos, como método de abordagem. Norteados pela aplicação de um questionário, os discentes buscaram conhecer os hábitos e as diferentes necessidades levantadas referentes à saúde bucal. Posteriormente, realizou-se abordagem do grupo de internos tratando de temas como: noções básicas de saúde, saúde bucal, higiene bucal, técnicas de higiene bucal, alternativas protéticas existentes, técnicas de higiene para próteses dentárias, cuidados para manutenção de próteses dentárias, importância de acompanhamento periódico com profissional Cirurgião-Dentista.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A atividade com instrução de higiene bucal foi realizada através da entrega de kits de escovação composto por escova dental, dentifrício e fio dental. A escovação foi realizada de forma assistida e individualizada, possibilitando uma abordagem mais adequada para as diferentes realidades constatadas.

Conjuntamente às atividades são realizadas avaliações individuais por meios de exames clínicos (extra/intra-oral) e aplicação de questionário, proporcionando um levantamento epidemiológico significativo (Gênero; Cor; Estado Civil; Estado físico de independência; Profissões desempenhadas; Escolaridade; Satisfação com sorriso; Satisfação com eficiência mastigatória; Conhecimento quanto a perda de dentes; Frequência de visitas ao cirurgião dentista; Razões para visitas ao cirurgião dentista; Necessidades de tratamento odontológico; Odontograma; Necessidades de utilização de próteses dentárias; Uso de próteses dentárias; Estados das próteses dentárias existentes; Conhecimento quanto à utilização e cuidados com próteses dentárias; Conhecimento quanto ao câncer bucal e medidas de prevenção; Dimensão vertical de oclusão; Dimensão vertical de repouso; Amplitude de abertura de boca; Queilite angular; Testes fonéticos).

Cabe destacar que o projeto busca conciliar sua visita a atividades lúdicas, interativas e culturais. Estas são desenvolvidas ao final de cada visita, através de apresentações musicais realizadas por voluntários.

3. Resultados e Discussões

O primeiro contato com a instituição foi fundamental para que os integrantes do projeto de extensão realizassem o reconhecimento do ambiente de atuação, observando limitações e peculiaridades do mesmo. Foi possível conhecer todas as dependências da instituição e os espaços disponíveis para a realização das ações, além de constatar a rotina diária dos responsáveis pelo funcionamento do local e dos internos. Assim, foi possível estabelecer o melhor local e horário para o desenvolvimento das atividades, buscando não interferir na rotina diária da instituição.

Através da aplicação dos questionários, foi possível levantar a presença de 52 idosos institucionalizados classificados como independentes ou parcialmente dependentes,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



sendo 33 do sexo feminino (63,4%) e 19 do sexo masculino (36,3%). Estes dados corroboram com os levantados por Araújo et al. (2007) em que constataram o predomínio de indivíduos do sexo feminino independentes nas instituições. A idade média observada neste estudo foi de 78,1 anos para o sexo feminino e 72,5 anos para o sexo masculino.

A Aplicação dos questionários propiciou um levantamento epidemiológico significativo, com inúmeras informações relevantes para o desenvolvimento das atividades de extensão. Através dos levantamentos realizados pelos questionários e pelas constatações individuais, novas atividades poderão ser propostas, como: adaptações no cabo das escovas dentais; manutenção das próteses dentárias; verificação das condições das próteses; realização de novas próteses dentárias; ajustes das próteses dentárias; atividades preventivas de câncer de boca. Acreditamos que a atuação conjunta entre idosos, equipe de profissionais da instituição e equipe do projeto seja melhor aceita e a continuidade das atividades possam, de fato, atuar como fatores modificadores dos hábitos de vida dessa parcela da população.

Alguns fatores são preponderantes para que a promoção em saúde de idosos institucionalizados seja realizada de forma efetiva, como a quantidade de cuidadores e a sua calibração para trabalhar especificamente com idosos. Colomé et al. (2011) confirma estes achados, onde 63,6% dos trabalhadores relatou não ter recebido treinamento específico para exercer o cuidado de idosos. Além disso, no estudo realizado por Saliba et al. (2007) após aplicação de questionário, constatou-se que 77,78% dos cuidadores não tiveram treinamento para cuidar de idosos. Neste estudo, constatamos a presença de 3 cuidadores em cada turno de trabalho o que dificulta a atenção especial e de alta qualidade. Cabe destacar que diante da oportunidade das conversas, muitos relataram pouco conhecimento no que se refere à saúde bucal. Este fato ressalta a importância do projeto também trabalhar suas atividades com a equipe de profissionais da instituição e não apenas com os indivíduos institucionalizados.

Como colocado por Ricci et al. (2010), esperava-se encontrar dificuldades em prender a atenção e despertar o interesse dos idosos. Sendo assim, buscou-se introduzir as informações necessárias através de conversas curtas, simplificadas para uma melhor compreensão, valorizando a utilização de ilustrações, tornando o momento mais dinâmico

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



e produtivo. Além disso, as atividades com idosos se mostrou mais efetiva quando realizada com um grupo menor, uma vez que grupos maiores podem se dispersar e tornar a atividade improdutivo e sem ganhos expressivos.

No que se refere à higiene bucal, foi possível constatar que esta é realizada uma vez ao dia, sendo, no período da manhã, durante o banho dos internos. Os profissionais da instituição relataram suas dificuldades e limitação para realização de um número superior de higienizações. Visando suprir esta limitação, o projeto realizou o treinamento dos internos independentes e parcialmente dependentes, com intuito de proporcionar maior autonomia para os mesmos. Além deste fato, orientações foram passadas à equipe de profissionais da instituição, objetivando tornar o momento da higienização mais refinado e apurado. É importante relatar que mesmo os idosos considerados independentes necessitam de orientação e supervisão para melhor efetividade da higienização bucal (Almeida et al., 2011). Porém, cabe destacar os achados de Saliba et al. (2007), que relataram não haver supervisão de saúde bucal nas instituições estudadas, ou por falta de capacitação dos cuidadores ou por não priorizarem tais questões. A falta de informação sobre saúde bucal, segundo Saliba et al. 2007, também pode ser uma das responsáveis pela ausência de ações no cuidado prestado pelos cuidadores, mais uma vez reforçando a necessidade de desenvolvimento de atividades com os mesmos.

O projeto tem buscado finalizar suas atividades por meio de apresentações musicais. A literatura respalda o uso da música como instrumento modificador na qualidade de vida à medida que propicia bem-estar ao indivíduo. Gomes et al. (2012) falam da importância de atividades complementares para idosos, mesmo estas não sendo consideradas parte da medicina convencional. O uso da música vem se sobressaindo por proporcionar efeitos significativos nas esferas psicoemocionais, físicas e sociais destas

peças, repercutindo na melhora da autoestima e da sociabilização. Estes achados também são descritos por Albuquerque et al. (2012), onde descrevem que, por meio da música, o idoso entra em contato com suas lembranças e emoções, percebendo-as e manifestando-as. Neste momento, observamos grande participação e interesse dos idosos, confirmando os relatos da literatura.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Para os discentes o projeto tem representado a oportunidade de realizar atividades que vão além dos conhecimentos teóricos específicos e do previsto no currículo acadêmico básico, permitindo alcançar experiências importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional. A aplicação de conceitos, aprendidos e debatidos durante as reuniões periódicas, por meio das atividades de promoção em saúde permite tratar de forma holística a realidade desse grupo populacional contribuindo para melhoria da qualidade de vida dos indivíduos atendidos.

A inserção dos discentes neste contexto exige maior capacidade de lidar com a adversidade, despertando a busca por alternativas que sejam de fácil execução, mas de grande impacto a fim de gerar resultados significativos. O trabalho com os idosos nem sempre promove resultados imediatos, mas a continuidade das ações propiciará o alcance dos objetivos traçados no delineamento do projeto.

A continuidade do projeto visa nas próximas atividades dar continuidade ao processo de promoção de saúde e intervir de forma mais intensa nas necessidades relacionadas ao uso de próteses dentárias, que de um modo geral se apresentam em mal estado de conservação e adaptação. Através da aquisição de novos conhecimentos e da evolução dos discentes no curso de odontologia, de acordo com as condições de infraestrutura disponíveis, pretende-se capacitar os mesmos para confeccionar novas próteses para os idosos que não possuem e para os que possuem, porém estão em condições deficitárias.

4. Conclusão

Diante das atividades realizadas, conclui-se:

- A prática de promoção em saúde é orientada sob a constatação da realidade e necessidade do grupo a ser assistido. A partir desta constatação, o projeto busca atingir seus objetivos de forma gradual, ao passo que conhece melhor as demandas dos indivíduos envolvidos.
- A Casa de Recuperação Dona Zulmira da Sociedade São Vicente de Paula é uma instituição filantrópica e dessa forma conta com uma equipe reduzida de profissionais,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



limitando assim a capacidade de intervenção dos mesmos.

- As atividades realizadas até o momento foram fundamentais para o processo de ensino e aprendizado dos discentes, visto que há uma troca de experiências, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional da equipe.

- Um maior interesse por parte dos internos é observado à medida que às visitas do projeto se tornam mais frequente. As futuras atividades propostas serão executadas de acordo com o cronograma, respeitando o tempo necessário para adaptação do idoso às novas práticas. Sendo assim, acredita-se na construção e execução do projeto, que acarretará na melhoria da qualidade de vida e autoestima do grupo.

5. Referências

ALBUQUERQUE, M. C. S.; NASCIMENTO, L. O.; LYRA, S. T. Os efeitos da música em idosos com doença de Alzheimer de uma instituição de longa permanência. Rev. Eletr. Enf. v. 14, n. 2, p. 404-413, abr/jun, 2012.

BASTOS, K. C.; RIBEIRO, V. E.; GARCIA, L.; HORONGOZO, B. D.; DIAS, A. M. Idosos dependentes e independentes adscritos na estratégia de saúde da família 10 do município de Itajaí- SC. XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2010, Universidade do Vale do Paraíba. Anais.: Vale do Paraíba, 2010, p. 1-6.

COLOMÉ, I. C. S.; MARQUI A. B. T.; JAHN A. C.; RESTA, D. G.; CARLI, R.; WINCK, M.T. Cuidar de idosos institucionalizados: características e dificuldades dos cuidadores. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. v.13, n. 2, p. 306-312, abr/jun, 2011.

GOMES, L.; AMARAL, J. B. Os efeitos da utilização da música para os idosos: revisão sistemática. Revista Enfermagem Contemporânea, n. 1, v. 1, p. 103/117, dez, Salvador, 2012.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo demográfico 2000: primeiros resultados da amostra. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 11/05/16.

MOREIRA, R. F.; NICO, L. S.; TOMITA, N. E.; RUIZ, T. A saúde bucal do idoso brasileiro: revisão sistemática sobre o quadro epidemiológico e acesso aos serviços de saúde bucal. Cad. Saúde Pública. n. 21, v. 6, p. 1665-1675, nov/dez, 2005.

RIBEIRO, A. F. L.; LEAL, M. C. C.; MARQUES, A. P. O. Importance of geriatric dentistry to elderly nutrition. Rev. Gaúcha Odontol. v. 60, n. 2, p. 241-246, abr/jun, Porto Alegre, 2012.

ROSA, L.B.; ZUCCOLOTTO, M. C.C.; BATAGLION, C.; CORONATTO, E. A. S. Odontogeriatrics – a saúde bucal na terceira idade. Revista da Faculdade de Odontologia da UPF. v. 13, n. 2, p. 82-86, mai/ago, 2008.

RICCI, N. A.; GONÇALVES, D. F. F.; COIMBRA, I. B.; COIMBRA A. M. V.; Fatores Associados ao Histórico de Quedas de Idosos Assistidos pelo Programa de Saúde da Família. Saúde Soc, v.19, n.4, p.898-909, São Paulo, 2010.

SALIBA, N.A. et al. The profile of caregivers for the elderly and oral health perception. Interface - Comunic., Saúde, Educ., Saúde, Educ, v.11, n.21, p.39-50, jan/abr 2007.

SILVA, D.D.; SOUZA, M. S. L. R.; WADA, R.S. Autopercepção e condições de saúde bucal em uma população de idosos. Cad. Saúde Pública; v.21, n. 4, p. 1251-1259, 2005.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

